

A Importância do Psicólogo na Atenção Básica de Saúde (SUS).

Autor(res)

Maria Clara Da Silva Goersch
Louhayne Silva Medeiros
Ketlen Vitória Dos Santos Linhares
João Pedro Bispo De Lima
Ana Cristina Carvalhêdo Moraes
Cayro Francisco De Souza
Paloma Roberta Ferreira De Paula

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A inclusão do psicólogo na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS) representa um avanço no cuidado abrangente da saúde, levando em consideração não apenas o aspecto físico, mas também o emocional e mental dos pacientes. Essa integração está relacionada à visão holística do ser humano, alinhada aos princípios de integralidade do SUS, que busca oferecer um cuidado completo e humanizado. Ao atuar na Atenção Básica, o psicólogo desempenha um papel fundamental na promoção da saúde mental, na prevenção de transtornos psicológicos e no apoio a indivíduos em situações vulneráveis, trabalhando na área em diferentes níveis de assistência à saúde - desde a atenção básica até a especializada - com foco no desenvolvimento de programas voltados para prevenção e promoção da saúde mental, sua atuação contribui para diminuir o estigma associado aos problemas de saúde mental e fomentar uma cultura baseada no cuidado e acolhimento.

Objetivo

Este artigo tem como foco discutir a importância da atuação do psicólogo na Atenção Básica de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando seu papel na promoção da saúde mental, prevenção de transtornos psicológicos e no apoio a indivíduos em situações de vulnerabilidade social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população atendida.

Material e Métodos

A metodológica adotada para a execução desta pesquisa foi de caráter qualitativo se concentrando na revisão bibliográfica.

A busca pelos artigos foi realizada em bases de dados acadêmicas renomadas como PubMed, Scopus, PsycINFO, além de livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados à Psicologia na Atenção Básica e ao Sistema Único de Saúde (SUS). Utilizando palavras-chave (atenção básica; saúde mental; integralidade; psicólogo) relevantes relacionadas ao tema de pesquisa.



3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Foram estabelecidos critérios claros de inclusão e exclusão para selecionar os materiais mais relevantes. Os artigos utilizados foram incluídos com base na sua relevância para o tema, tipo de estudo (revisões sistemáticas e estudo de caso) e afinidade com o objetivo de pesquisa. Foram excluídos materiais que não estavam ligados ao tema principal deste trabalho, ou não atendiam o rigor metodológico necessário.

Resultados e Discussão

A inserção do psicólogo na Atenção Básica de Saúde é ligada a uma abordagem mais completa e eficaz no cuidado, trabalhando diariamente para uma sociedade mais saudável e equilibrada. Entretanto, os psicólogos podem enfrentar dificuldades na atenção básica, incluindo a ausência de recursos e instrumentos especializados, os profissionais em sua grande maioria precisam utilizar abordagens mais generalistas e adaptáveis. Isso pode incluir técnicas de psicoterapia breves, intervenções baseadas em evidências, colaboração interprofissional para buscar alternativas de suporte e encaminhamento para serviços especializados sempre que possível. Além disso, eles podem se concentrar mais em estratégias de prevenção, educação e promoção da saúde mental para compensar a falta de recursos para tratamento mais aprofundado (Macedo e Dimenstein, 2011).

Conclusão

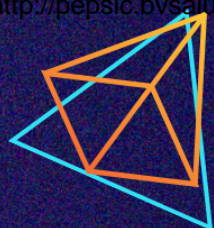
Portanto, a prática psicológica na Atenção Básica à Saúde no SUS representa uma importante estratégia para a promoção da saúde mental e o fortalecimento do sistema de saúde como um todo. O desafio dos psicólogos é garantir um atendimento qualificado, acessível e humanizado, contribuindo para qualidade de vida dos pacientes atendidos. A integração da Psicologia na Atenção Básica é essencial para a consolidação de um sistema de saúde mais justo, equitativo e eficiente, estando constantemente atentos às políticas públicas de saúde, aos protocolos de atendimento e às especificidades do contexto.

Referências

CINTRA, Marcela Spinardi; BERNARDO, Marcia Hespanhol. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. *Psicologia: Ciência e Profissão*, [S.L.], v. 37, n. 4, p. 883-896, dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703000832017>.

YASUI, S.; LUZIO, C. A.; AMARANTE, P. Atenção psicossocial e atenção básica: a vida como ela é no território. *Revista Polis e Psique*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 173–190, 2018. DOI: 10.22456/2238-152X.80426. <https://seer.ufrgs.br/index.php/PolisePsique/article/view/80426>.

CASTRO, C. F. S. A atuação do psicólogo no contexto do SUS: repensando práticas. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, v. 16, n. 1, p. 1–10, 2021. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082021000100002



Anhanguera